



H0723

UMA ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE OS PREÇOS À VISTA E FUTURO NO MERCADO DE CÂMBIO DO BRASIL

Ricardo Ribeiro Marinho (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Rodrigo Lanna Franco da Silveira (Orientador), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

A negociação de contratos futuros permite que os agentes econômicos gerenciem o risco de preço do ativo de interesse por meio das chamadas operações de *hedge*. Por outro lado, a transação destes derivativos com fins de investimento têm tido ampla expansão a partir dos anos de 1990 no Brasil e no mundo, dado que permitem alavancar o portfólio na tentativa de elevar retornos, assumindo-se riscos mais elevados. Essa tendência tem levado a um debate a respeito da influência dos preços futuros na volatilidade dos preços à vista. Algumas pesquisas defendem a idéia de que as operações com derivativos têm levado ao aumento da volatilidade dos preços à vista, enquanto que outros estudos observam que essas negociações reduzem a volatilidade das cotações no mercado *spot*. O objetivo deste projeto é avaliar, no período da crise do *subprime*, a relação entre os preços à vista e futuro do dólar, verificando se os mercados futuros de dólar da BM&FBOVESPA tiveram interferência na volatilidade do dólar *spot*. Para se avaliar a causalidade na variância, foram utilizados testes propostos por Cheung and Ng (1996) e Hafner and Herwartz (2006), sendo a volatilidade estimada por um processo GARCH.

Volatilidade - Mercados futuros - Causalidade